

FH reúne ministros

FABIANO LANA

BRASÍLIA - Oito ministros encontraram-se ontem no Palácio do Planalto para fazer um levantamento dos parlamentares que poderão apoiar os projetos de interesse do governo durante a convocação extraordinária. Chegou-se à conclusão que o quórum de apoio já alcançou cerca de 460 deputados. Também foi analisado o comportamento das bancadas nas últimas votações de vários projetos como os relacionados à Previdência e ao Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), agora rebatizado de Desvinculação das Receitas da União (DRU). O presidente Fernando Henrique Cardoso teve apenas uma pequena participação, abrindo o encontro.

"A reunião foi para definir a mobilização na convocação", afirmou o assessor especial da presidência, Moreira Franco. "Os resultados finais indicam um quórum bastante alto, mas o que precisamos é ter 350 votos", completou.

A reunião, que durou cerca de meia hora, foi conduzida pelo ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente. Também estiveram presentes o secretário geral da presidência, Aloysio Nunes Ferreira, os Ministros da Educação, Paulo Renato, da Previdência, Waldeck Ornélas, dos Transportes, Eliseu Padilha, do Meio Ambiente, José Sarney Filho, das Comunicações, Pimenta da Veiga, e da Integração Nacional, Fernando Bezerra.

Trabalho - Cada um dos ministros prometeu trabalhar para trazer o máximo de deputados para Brasília. Muitos dos projetos que serão votados são de interesse diretos deles. Sarney filho, por exemplo, espera a aprovação da Agência Nacional das Águas (ANA).

Além do orçamento e da agência das águas estão na pauta para a convocação extraordinária o projeto da Desvinculação das Receitas da União (DRU), antigo Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), a lei de responsabilidade fiscal, a recondução do procurador-geral da Justiça Militar e a renovação dos fundos de pensão.

11 JAN 2008

JORNAL DO BRASIL